

Re(senhas)

ISSN: 3085-6434

DOI:

<https://doi.org/10.71263/vqm3b451>

## RESENHA CRÍTICA

### V ENCONTRO BACHELARD NO BRASIL: Ensino de Filosofia e Ciências

Pedro Olivieri Fonseca<sup>1</sup>

Gostaria de começar este texto fazendo uma breve recapitulação da trajetória do evento e de suas edições anteriores, tendo em vista que está última edição já é o nosso quinto encontro desde mesmo evento. Dito isso, podemos afirmar que pelo menos há cinco anos, isto é, do ano de 2020 até

---

<sup>1</sup> Doutorando em filosofia pela Universidade Estadual de Londrina: Pedro.olivieri@uel.br

2025, vem sendo realizado um evento sobre a pesquisa científica e acadêmica desenvolvida dentro do país em diversas áreas, mas que compartilham uma base teórica e bibliográfica primária e central, sendo ela: as obras do Gaston Bachelard (1844-1962).

Sob este panorama, iniciamos nossa reflexão partindo do fatídico argumento de que ao longo de cinco anos, uma comunidade de pesquisadores envolvendo, professores, pós-graduandos e alunos de cursos de graduação, vem sendo consolidada por meio de um legado filosófico, intelectual e teórico advindo das reflexões bachelardianas. Este argumento parte do intuito de afirmar que estamos, em certa medida, reunindo e construindo uma tradição e uma comunidade de pesquisadores da obra bachelardiana que se encontra em plena atividade acadêmica produtora dentro do Brasil. O argumento é corroborado pelo fato da própria continuidade das edições deste evento, sendo cinco edições anuais consecutivas, bem como o argumento também pode ser enfatizado pela multiplicidade de participantes que conseguimos atingir, incluindo uma variedade bastante considerável tanto de convidados palestrantes que desenvolvem suas pesquisas em diferentes universidades estaduais e federais do país, como também uma vasta gama de participantes ouvintes que puderam colocar seus comentários e questões durante as transmissões ao vivo que foram realizadas em cada encontro, sendo assim, um evento que continua a reunir cada vez mais pesquisadores de todo país.

Lembro-me da primeira edição realizada em julho de 2020 com o tema: “A Filosofia Bachelardiana e os Impactos na

Sociedade”, onde ainda como participante na categoria de ouvinte fiquei maravilhado, impressionado e deslumbrado ao perceber não só a quantidade de professores, doutores e pós-doutores que haviam defendido suas pesquisas, dissertações, teses e títulos tendo por base o arcabouço teórico da filosofia de Bachelard, como também os diferentes ramos, eixos, percursos e temas que poderiam ser abordados através das obras do nosso autor.

Foi através desse evento que percebi ainda na graduação que poderia utilizar este autor para desenvolver minhas pesquisas acadêmicas, uma vez que tantos outros pesquisadores já haviam feito isso com tamanha excelência em seus trabalhos. Também neste evento consegui estabelecer contato direto com o Prof. Dr. Gabriel Kafure, pessoa distinta, simpática, humilde e de profundo conhecimento por quem eu tenho uma enorme gratidão. Prof. Kafure é responsável por organizar todas as edições do “Bachelard no Brasil” desde a gênese deste evento.

A segunda edição do “Bachelard no Brasil” realizada em dezembro de 2021 foi voltada a uma apresentação, divulgação e debate sobre o livro lançado neste mesmo ano por alguns dos professores que haviam participado da primeira edição: Dra. Marly Bulcão, Dr. Marcelo de Carvalho, Dra. Constança Marcondes Cesar e Dr. André Campello, estes quatro professores escreveram juntos a obra que foi intitulada de: *A Poética de Gaston Bachelard: um mergulho na imaginação* (2021), obra extremamente valiosa, profunda e significativa para os pesquisadores bachelardianos de diferentes áreas do conhecimento.

Por meio de uma disciplina inserida no curso de mestrado em filosofia da UECE ministrada pelo Prof. Kafure, chamada de: "'Tópicos Especiais em Ética IV: Ética na ciência e na imaginação em Gaston Bachelard", a qual fiz parte como aluno especial, fizemos a leitura do livro *A Poética de Gaston Bachelard* e separamos um capítulo para cada um dos alunos da disciplina apresentar em formato de comunicação dentro do evento "II Bachelard no Brasil". Deste modo foi realizado um evento de três dias, dentro dos quais houveram apresentações e exposições sobre cada um dos nove capítulos do livro mencionado e ainda contamos com a presença de dois dos quatro autores, Prof. Bulcão e Prof. Carvalho. Além disso tivemos outras comunicações em formato de palestras em que professores convidados apresentavam algum tópico de suas pesquisas sobre a filosofia de Bachelard. O que somou um total de dezessete apresentações ao longo dos três dias da segunda edição do nosso evento. Posteriormente ao evento, em coautoria entre o Prof. Kafure e outros alunos da disciplina de mestrado da UECE publicamos na revista de filosofia Polymatheia<sup>2</sup> uma resenha sobre a obra referenciada.

A terceira edição deste evento, isto é, o "III Encontro Bachelard no Brasil" foi realizado em setembro de 2023 e apesar de ter sido somente um dia de encontro executado durante o período da tarde e da noite, foram realizadas ao todo dez apresentações de trabalhos e textos acadêmicos que caminhavam em diferentes direções dentro das pesquisas

---

<sup>2</sup> Link da resenha: <https://revistas.uece.br/index.php/revistapolymatheia/article/view/7561>

bachelardianas, temas como algumas reflexões sobre a temporalidade e o nada, o silêncio como manifestação política, lógica, dialética, química e ciências biológicas, a noção de diagrama poético, devaneios e imaginação material foram abordados por diferentes pesquisadores que se disponibilizaram a fazer suas apresentações dentro do evento. Com estas diferentes temáticas de cada uma das apresentações nota-se a amplitude da filosofia do autor e curiosamente, como a sua filosofia pode nos ajudar a refletir e a pensar não somente sobre a própria filosofia, mas também outras diversas áreas do conhecimento.

No “IV Encontro Bachelard no Brasil” que foi realizado no ano de 2024, foi feita uma homenagem aos 140 anos desde o nascimento do autor. Nesta edição tivemos honra de contar com a participação do presidente da *Association Internationale Gaston Bachelard*<sup>3</sup> (AIGB), Prof. Dr. Jean-Jacques Wunenburger fazendo uma fala de abertura para o evento intitulada “Quelques paradoxes de la rêverie d’enfance”<sup>4</sup>. Esta quarta edição foi dividida em dois dias com duas mesas de palestras e uma mesa de comunicações, totalizando dezesseis apresentações ao longo de todo o evento.

Este ano separamos a temática “Ensino de Filosofia e Ciências” a fim de discutirmos a amplitude do referencial teórico do autor e as possíveis pontes para os caminhos da educação e da pedagogia. O evento foi subdividido em dois dias com três palestras durante a manhã de cada dia 25 e

---

<sup>3</sup> Link: <https://gastonbachelard.org/our-association/>

<sup>4</sup> “Alguns paradoxos do devaneio sobre a infância.” Trad.nossa.

26/06/2025, com isto, em certa medida almejamos relacionar o primeiro dia com o arcabouço teórico do período *noturno-poético* do autor e o segundo dia com o período *diurno-epistemológico*.

Iniciamos com fala do Prof. Kafure (UECE) intitulada de “Bachelard e o ensino de filosofia: relato de experiência de obstáculos e potencialidades imaginárias”, dentro da fala foram abordadas muitas obras do autor, demonstrando grande capacidade sintática do apresentador, bem como um grande domínio sobre a teoria do filósofo. Dentro desta apresentação foi defendida uma perspectiva de leitura que coloca a obra *A Intuição do Instante* (1932) como uma obra precursora dos estudos de Bachelard sobre a imaginação, na qual o autor já trazia indícios de suas investigações sobre as imagens. Outro aspecto sugerido pelo palestrante foi uma “epistemologia histórica da imaginação” procurando entender através do âmbito histórico as diferentes noções que foram concebidas para a faculdade da imaginação, estendendo a uma construção epistemológica o próprio percurso histórico das compreensões sobre as imagens, e assim, reunindo ambos os eixos do pensamento do autor através da imaginação e da epistemologia.

A segunda palestra apresentada no primeiro dia foi ministrada pelo Prof. Fernando Machado (UFG), com o título “A Duração e o Nada: para uma meontologia do tempo em Bachelard à luz de bergsonismo”. Esta conferência se concentrava sobre a obra *A Dialética da Duração* (1936), apresentando comparativamente algumas questões vinculadas sobre a percepção de tempo pela consciência, o conferencista utilizou da teoria bergsoniana para chegar a compreensão de tempo como instante construída por Bachelard, salientando a

incompatibilidade do conceito de contuidade comparado aos conceitos bachelardianos de intervalo de tempo, descontinuidade, nada, vazio, repouso e descanso.

A terceira e última apresentação do primeiro dia foi realizada pelo Prof. João Enzio Gomes (UNIOESTE) com a palestra nomeada de “Entre Sonhos e Experimentos: o imaginário bachelardiano como caminho metodológico na produção de conhecimento”. O palestrante trouxe um estilo de apresentação aberta, criativa e sensibilizadora, construindo diálogo e interlocuções com os participantes do evento. Trouxe reflexões do âmbito de sua formação em psicologia neurocognitiva nos colocando a pensar sobre a relação entre aprendizagem afetiva, diferenciando os processos de memorização dos meros processos de lembrança e também apresentando a relação entre percepção, emoção e imagem. Mencionou a sua entrada nos estudos bachelardianos uma vez que soube da utilização feita pelo filósofo Althusser dentro da construção de sua teoria sobre a “ideologia”, donde retirou muita influência da concepção de imaginário proposta por Bachelard.

No segundo dia 26/06/2025 desta quinta edição do nosso evento, começamos com a fala do prof. Angelo Márcio Macedo Gonçalves (UEFS) intitulada de: “A Incomensurabilidade Gramatical na Epistemologia de Bachelard e suas Implicações no Ensino de Filosofia.”, expondo em sua apresentação aquilo que chamou de uma “metodologia epistemológica gramatical” nos colocou diante da reflexão bachelardiana sobre a ruptura existente entre o conhecimento científico e senso comum, sobretudo, no âmbito da linguagem

o apresentador apontou não só para uma certa matematização da linguagem científica, aspecto derivado de uma matematização dos próprios conhecimentos científicos, como também destacou a sofisticação e o refinamento que a linguagem científica recebeu devido a sua precisão técnica que lhe permitiu uma maior acessibilidade dos conhecimentos. A incomensurabilidade gramatical apareceria por sua vez exatamente dentro desta diferenciação não compatível entre a linguagem comum e ordinária e linguagem técnica científica.

A segunda apresentação foi ministrada pela prof. Soraia Chung Saura (USP), pesquisadora da área de Educação Física e Esportes, que desenvolve suas pesquisas tendo como plano de fundo o conjunto teórico bachelardiana, tendo como título de sua fala: “Sentir e Perceber o Mundo: contribuições do corpo para uma epistemologia da ciência e da educação em Gaston Bachelard”. A pesquisadora relatou diversos episódios de seu trabalho com educadora infantil em seu projeto “Terreiros do Brincar” enfatizando a relação curiosa das crianças com a atividade do “brincar” e do “jogar” trazendo como aspecto central a relação do corpo com os processos de desenvolvimento cognitivo, pessoal, imaginário, etc. e também a relação do corpo e do sentir com o desenvolvimento de um imaginário construído na infância.

Por conclusão, a terceira e última apresentação deste encontro foi feita pelo prof. Lisandro Bacelar, com o título: “A Dialética da Substância na Epistemologia de Bachelardiana: implicações para a educação química”. Nesta apresentação o palestrante colocou a noção de substância dentro de um movimento dialético a fim de mostrar como esta noção foi

variando e sofrendo modificações ao longo da história da química, assim a própria noção de substância passa por uma dinamização de seu sentido e passa a ser definida não mais como uma característica interna do objeto, mas sim extrínseca, mudando de acordo com um número de variáveis, por exemplo, ambiente, condições de temperatura, sua relação com outros objetos envolvidos, os aparatos tecnológicos de sua leitura e observação, etc. todos estes seriam fatos que influenciam a compreensão de determinada substância para química. Ainda na mesma apresentação outros aspectos vinculados ao ensino também foram mencionados, como o intuito de construção de um ensino aberto para as dialéticas, reflexões e mudanças, criações e recriações tendo como referência a noção bachelardiana de autossuperação da razão.

### Referências Bibliográficas:

BULCÃO, M. & CARVALHO, M. & MARCONDES, C & CAMPELLO, M. *A poética de Gaston Bachelard: mergulho na imaginação*. Rio de Janeiro, ed. Multifoco, 2021.

DA ROCHA, G. K.; SILVA, N. G. .; FONSECA, P. O. .; KRETSCH, M. M. .; PETRONILO, C. N. C. .; LANÇA, A. L. S. .; SOARES, L. F. S. . Bachelard - Conversações. **Kalágatos** , [S. l.], v. 18, n. 1, p. 226–246, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/7210>. Acesso em: 14 jul. 2025.

FONSECA, P. O.; PESSOA, L. G. .; PINHO, C. R. O. de .; SILVA, C. M. da .; ALCOFORADO, E. L. de A.; SILVA, N. G. da .; MORAIS, T. F. de . "A Poética de Gaston Bachelard" de Marly Bulcão, Marcelo de Carvalho, Constança Marcondes e André Campello : Mergulho na Imaginação: devaneio, dinamismo, instante, metamorfose. **Polymatheia - Revista de Filosofia**, [S. l.], v. 14, n. 25, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revistapolymatheia/articloe/view/7561>. Acesso em: 14 jul. 2025.

*Submetido em Julho de 2025*

*Aprovado em Agosto de 2025*

### **Informações do(a)(s) autor(a)(es)**

Nome do autor: Pedro Olivieri Fonseca

Afiliação institucional: Doutorando em Filosofia pela UEL

E-mail: [pedro.olivieri@uel.br](mailto:pedro.olivieri@uel.br)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1580-1363>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0179631735632359>